

Canabidiol (CBD) no manejo oncológico: Uma revisão dos multi-benefícios para pacientes com câncer

Talita Pereira Machado¹

Introdução: O tratamento oncológico pode causar inúmeros efeitos adversos físicos e emocionais, incluindo dor crônica, náuseas, vômitos, ansiedade e transtornos de sono, o que afeta significativamente a qualidade de vida dos pacientes. O canabidiol (CBD), um fitocanabinoide não psicoativo da *Cannabis sativa* L., está entrando em destaque como uma terapia complementar, auxiliando a medicina tradicional. Sua ação ocorre por meio da modulação do sistema endocanabinoide, intervindo em diversas vias fisiopatológicas. A crescente demanda por terapias com *Cannabis* por pacientes oncológicos e portadores de outras doenças crônicas deixa evidente a importância de comprovar cientificamente seus múltiplos benefícios. **Objetivos:** Este estudo tem como objetivo resumir as evidências científicas disponíveis em revisões de literatura a respeito da terapia com CBD no tratamento de suporte e paliativo do câncer. **Metodologia:** A abordagem foi definida como uma Revisão Qualitativa da Literatura, de caráter exploratório, fundamentada na análise de artigos de revisões sistemáticas que examinam o uso do CBD no controle de sintomas oncológicos e associados ao tratamento. **Discussão:** A literatura confirma que o CBD proporciona múltiplos benefícios, principalmente no tratamento sintomático. Resultados já mostram a eficácia no alívio da dor crônica oncológica e neuropática, funcionando como moduladores alostéricos nos receptores opióides. Tais moduladores canabinóides auxiliam nos efeitos analgésicos dos opióides, além de reduzirem o risco de toxicidade devido ao uso prolongado ou em altas doses dessas substâncias. O CBD proporciona ações analgésicas e ansiolíticas por meio de mecanismos indiretos, como a modulação dos receptores serotoninérgicos (5-HT_{1A}), além de atuar nos receptores que participam na regulação da dor e da inflamação (RIBEIRO et al., 2021). Em pesquisas longitudinais é possível confirmar que o tratamento com *Cannabis* medicinal é comumente seguro para pacientes oncológicos, com a capacidade de reduzir a carga total de sintomas, incluindo a dor, e consequentemente reduzindo o uso de analgésicos, sem efeitos colaterais graves (AVIRAM et al., 2022). Além disso, o CBD mostrou ser eficaz no tratamento da êmese e das náuseas refratárias, condições que se fazem presentes no tratamento convencional para o câncer, como quimioterapia e radioterapia (Grimison et al., 2020). Apesar dos estudos clínicos controlados ainda serem iniciais, o potencial do CBD ultrapassa o controle de sintomas em geral. Pesquisas pré-clínicas já indicam que o composto pode possuir propriedades antiproliferativas diretas e pró-apoptóticas, o que é um objetivo terapêutico essencial na Oncologia. (AMORIM et al., 2024). **Conclusões:** O Canabidiol (CBD) é uma intervenção eficaz e bem aceita no tratamento de suporte para pacientes com câncer. A evidência clínica confirma sua importância no controle dos sintomas, tendo um efeito direto na qualidade de vida do paciente. Pesquisas comprovam que o CBD pode aliviar a dor crônica oncológica e neuropática, controlar náuseas e vômitos refratários e reduzir a carga sintomática global de forma segura. Ademais, os estudos já apontam a possibilidade de aumentar a eficácia dos tratamentos oncológicos tradicionais, que visam combater o desenvolvimento e a evolução do câncer. No entanto, o CBD não deve ser considerado como a primeira linha de tratamento para o câncer. Apesar de estudos pré-clínicos indicarem um possível efeito antiproliferativo, a integração completa do CBD ao protocolo oncológico necessita de mais ensaios clínicos controlados para comprovar sua segurança, estabelecer as dosagens adequadas e confirmar sua utilização como coadjuvante antitumoral em humanos.

Palavras-Chave: Canabidiol; Câncer; Terapia Adjuvante; Controle de Sintomas; Qualidade de Vida.

1. Acadêmico de Medicina da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás

AMORIM, S. L. et al. Ação Antitumoral do Canabidiol. **Revista Brasileira de Cannabis**, [S. l.], v. 3, n. 1, 2024. DOI: 10.58731/2965-0771.2024.52. Disponível em: <https://revistacannabis.med.br/sbec/article/view/52>

AVIRAM, J. et al. The Effectiveness and Safety of Medical Cannabis for Treating Cancer Related Symptoms in Oncology Patients. **Frontiers in Pain Research**, Lausanne, v. 3, n. 861037, 20 maio 2022. DOI: 10.3389/fpain.2022.861037. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/journals/pain-research/articles/10.3389/fpain.2022.861037/full>

GRIMISON, P. et al. Oral THC:CBD cannabis extract for refractory chemotherapy-induced nausea and vomiting: a randomised, placebo-controlled, phase II crossover trial. **Annals of Oncology**, Amsterdam, v. 31, n. 11, p. 1553-1560, nov. 2020. DOI: 10.1016/j.annonc.2020.07.017. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32801017/>

RIBEIRO, G. R. et al. Potencial uso terapêutico dos compostos canabinoides – canabidiol e delta-9-tetrahidrocanabinol. **Research, Society and Development**, Vargem Grande Paulista, v. 10, n. 4, e13810413844, abr. 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i4.13844. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/13844>